

Ex.mo Senhor
Presidente da Comissão de Assuntos
Parlamentares, Ambiente e Trabalho da
Assembleia Legislativa da RAA
Rua Marcelino Lima
9901-858 HORTA

Vossa Referência	Vossa Data	Nossa referência	Nossa Data
1029, de 17.03.2016	NºSAI-PA /2016/684	Proc.N.º 108.04.30/2016/1	05/04/2016

ASSUNTO: SOLICITAÇÃO DE PARECER ESCRITO SOBRE O PROJETO DE RESOLUÇÃO N.º 148/X (BE) – “REMOÇÃO DE ALGAS ACUMULADAS NO «PORTO VELHO», NA VILA DA MADALENA DO PICO, E REALIZAÇÃO DE ESTUDO QUE PERMITA IDENTIFICAR AS CAUSAS E EFEITOS DESSA ACUMULAÇÃO”

Exmo. Senhor Presidente da Comissão APAT

A acumulação anormal de algas no interior do «Porto Velho» da vila da Madalena, ilha do Pico, nos últimos sete anos, ocorreu por duas vezes na área identificada daquela infraestrutura sob jurisdição da Portos dos Açores, S.A., empresa pública com atribuições, entre outras, de “administrar o domínio público na sua área de jurisdição”.

Quer em 2010 quer agora em 2015 a autoridade portuária tratou – logo que o problema assumiu dimensão de incómodo público, em face de emissão de intensos odores, provenientes da matéria orgânica em decomposição – de conjugar esforços com diferentes entidades (Governo Regional, diversos serviços de ilha do executivo açoriano e Câmara Municipal da Madalena) no sentido de se promover a remoção das algas (comumente denominadas ‘sargaço’) das zonas onde as mesmas se apresentavam em quantidades mais abundantes e de as depositar em local adequado (sendo certo que quando as mesmas são retiradas do meio aquático a sua decomposição cessa e a libertação de gases incomodativos também deixa de se fazer sentir).



Sede: Avenida Gago Coutinho e Sacadura Cabral, 7 – 9900-062 HORTA | Telefone 292 208 300 | Fax 292 208 315 | Email: geral@portosdosacores.pt

Direção-Geral dos Portos do Triângulo e do Grupo Ocidental (DGPTO) - Avenida Gago Coutinho e Sacadura Cabral, 7 | 9900-062 Horta | Tel: 292208300 | Fax: 292208315 | Email: dgpto@portosdosacores.pt | Direção-Geral dos Portos da Terceira e Graciosa (DGPTG) - Zona Portuária - Cabo da Praia | 9760-571 | Praia da Vitória | Tel: 295540000 | Fax: 295540019 | Email: dgpta@portosdosacores.pt | Direção-Geral dos Portos de São Miguel e Santa Maria (DGPSM) - Rua Teófilo Braga, nº 1 | 9500-247 Ponta Delgada | Tel: 296285221 | Fax: 296283390 | Email: dgpsm@portosdosacores.pt

Pelo facto de esta situação se verificar com espaçamento de alguns anos nada aponta para que a mesma não decorra de causas naturais, nomeadamente o arrastamento por centenas de milhas náuticas de tais algas dos locais onde se apresentam mais abundantes, como é o caso do conhecido “Mar dos Sargaços” – uma região alongada no meio do Atlântico Norte, cercada por correntes oceânicas, a oeste limitada pela Corrente do Golfo, ao norte circundada pela Corrente do Atlântico Norte, a leste limitada pela Corrente das Canárias e ao sul circundada pela Corrente Equatorial do Atlântico Norte. O denominado “Mar dos Sargaços” possui cerca de 1100 km de largura e 3200 km de comprimento.

Em anos de conjugação de fatores favoráveis – como a sobreposição às correntes marítimas da existência de ondulações e ventos significativos no sentido Oeste > Leste ou Oeste > Noroeste – as algas do género *Sargassum* atingem as costas do arquipélago dos Açores com maior intensidade, sendo tradicionalmente muito notadas em algumas zonas das ilhas, como, por exemplo, no Porto da Madalena (Pico), na Fajã de Santo Cristo (São Jorge) e nas baías da Praia e da Barra (Graciosa).

No caso concreto do Porto da Madalena, em 2010, a situação foi sentida no mês de Outubro, quando a temperatura das águas do mar era ainda relativamente alta, em final de Verão e início de Outono, propiciando a sua decomposição, que, pela informação existente, potencia a sua proliferação mais acentuada. Naquele ano a situação tornou-se especialmente sentida cerca de duas semanas após uma forte tempestade ter atingido a costa ocidental da ilha do Pico e dos Açores em geral, com largos galgamentos nas zonas limítrofes da infraestrutura portuária da Madalena, que na ocasião até provocaram danos sensíveis nas casas de aprestos que se localizam no terraplano fronteiro ao Entrepasto Frigorífico.

Com a remoção das algas na altura empreendida, a redução acentuada das temperaturas da água do mar e a mudança dos quadrantes de ventos e ondulações, nas semanas que se seguiram, o problema foi ultrapassado, sem grandes sobressaltos.

Cinco anos depois, em 2015, voltou a acontecer uma situação semelhante, também temporalmente localizada, no seu início, no mês de Outubro e com contornos semelhantes à situação vivida em 2010.



Sede: Avenida Gago Coutinho e Sacadura Cabral, 7 – 9900-062 HORTA | Telefone 292 208 300 | Fax 292 208 315 | Email: geral@portosdosacores.pt

Direção-Geral dos Portos do Triângulo e do Grupo Ocidental (DGPTO) - Avenida Gago Coutinho e Sacadura Cabral, 7 | 9900-062 Horta | Tel: 292208300 | Fax: 292208315 | Email: dgpto@portosdosacores.pt | Direção-Geral dos Portos da Terceira e Graciosa (DGPTG) - Zona Portuária - Cabo da Praia | 9760-571 | Praia da Vitória | Tel: 295540000 | Fax: 295540019 | Email: dgptg@portosdosacores.pt | Direção-Geral dos Portos de São Miguel e Santa Maria (DGPSM) - Rua Teófilo Braga, nº 1 | 9500-247 Ponta Delgada | Tel: 296285221 | Fax: 296283390 | Email: dgpsm@portosdosacores.pt

Duas *nuanças* fizeram, contudo, com que o problema se tornasse agora mais notado: em primeiro lugar, muito do ‘sargaço’ entrado no perímetro marítimo do Porto da Madalena foi-se mantendo em suspensão ao longo de vários dias e semanas, não atingindo zonas onde as algas pudessem ser recolhidas, como são a antiga rampa de varagem do «Porto Velho» ou a rampa de alagem do Estaleiro Naval da Madalena do Pico; por outro lado, a quantidade de ‘sargaço’ que atingiu aquela infraestrutura portuária foi agora, indiscutivelmente, muito superior ao verificado no passado, ao mesmo tempo que o arrojamento de algas se prolongou por semanas e meses (o que não acontecera em 2010), não se tendo verificado a saída natural das algas que se encontravam em suspensão no espaço confinado da área marítima portuária daquela vila picoense.

Sempre que tal se afigurou possível – fosse por condições de agitação marítima favoráveis, fosse por haver efetivamente quantidades significativas de algas em zonas onde se tornava possível a sua remoção (note-se que a Portos dos Açores, S.A. tentou, em vão, encontrar soluções para a sua recolha diretamente do meio aquático) – a administração portuária contratou serviços de uma máquina retroescavadora giratória para a execução dos trabalhos de subtração do ‘sargaço’ acumulado no «Porto Velho» da Madalena, a zona mais crítica de todo o espaço portuário daquela vila da ilha do Pico.

Mesmo assim, alturas houve em que os odores emitidos pela acumulação de algas naquele local se intensificaram, o que levou a que a administração portuária desencadeasse um conjunto de iniciativas tendentes à avaliação da qualidade das águas e do ar no Porto da Madalena e, em particular, no «Porto Velho», bem como nas imediações do novo Terminal Marítimo de passageiros ‘João Quaresma’.

Ora, os resultados das análises às águas do mar no Porto da Madalena do Pico indicaram que tais águas estão próprias “para banhos com base nos parâmetros microbiológicos”. A colheita de amostras daquelas águas para análise ocorreu no passado dia 8 de Janeiro, no ‘Porto Velho’ da Madalena, tendo sido promovida pela empresa EcoServiços – Gestão de Sistemas Ecológicos, ficando os testes de laboratório a cargo da Agroleico Açores – Laboratório de Análises Químicas e Bacteriológicas, o qual é acreditado pelo Instituto Português de Acreditação. Com base nas amostras recolhidas foram analisados diferentes variáveis, através do método de filtração por



Sede: Avenida Gago Coutinho e Sacadura Cabral, 7 – 9900-062 HORTA | Telefone 292 208 300 | Fax 292 208 335 | Email: geral@portosdosacores.pt

Direção-Geral dos Portos do Triângulo e do Grupo Ocidental (DGPTO) - Avenida Gago Coutinho e Sacadura Cabral, 7 | 9900-062 Horta | Tel: 292208300 | Fax: 292208315 | Email: dgpto@portosdosacores.pt | Direção-Geral dos Portos da Terceira e Graciosa (DGPTG) - Zona Portuária - Cabo da Praia | 9760-571 | Praia da Vitória | Tel: 295540000 | Fax: 295540019 | Email: dgptg@portosdosacores.pt | Direção-Geral dos Portos de São Miguel e Santa Maria (DGPSM) - Rua Teófilo Braga, nº 1 | 9500-247 Ponta Delgada | Tel: 296285221 | Fax: 296283390 | Email: dgpsm@portosdosacores.pt

membrana, sendo os resultados apurados mais de dez vezes inferiores aos valores limite dos parâmetros microbiológicos estabelecidos, nos termos da legislação relativa à gestão da qualidade das águas balneares.

Também os resultados das análises à qualidade do ar no Porto da Madalena do Pico indicaram que os valores dos diferentes parâmetros em avaliação confirmam não existir nenhum problema para a saúde pública naquele local. As amostragens para análises foram recolhidas no passado dia 25 de Janeiro, em três locais diferenciados, concretamente no denominado «Porto Velho», mesmo junto à zona de maior concentração de 'sargaço' e onde tem vindo a ser feita a recolha mecânica da matéria orgânica em decomposição, mas também decorreram junto ao cais do novo Terminal Marítimo 'João Quaresma' e, ainda, na zona do terraplano e gare de passageiros antigos. Das análises realizadas pela SGS Portugal, S.A. para a Portos dos Açores, S.A. resulta que todos os valores se encontram em níveis inferiores aos respetivos valores-limite. O teor de oxigénio apresentava-se nos padrões normais presentes na atmosfera (20,9%), enquanto a concentração de dióxido de carbono e de monóxido de carbono se mostravam, respetivamente, 20 e 29 vezes abaixo do valor-limite de exposição. Relativamente ao ácido sulfídrico e Compostos Voláteis Totais (COVs Totais) o seu teor situava-se, inclusivamente, abaixo do limite de deteção do método de amostragem utilizado. Quer isto dizer que se ali os parâmetros para 'ambiente interno' (onde a qualidade do ar é controlada) apresentam valores inferiores aos limites normativos e/ou legais, para o 'ambiente externo', onde foi feita a medição e onde, por natureza, não é possível controlar a poluição, os resultados à qualidade do ar – pode dizer-se – apontam, indubitavelmente, para o excelente. É de referir que as análises feitas implicaram a vinda específica para os Açores de equipamentos técnicos que não existem no arquipélago (e que mesmo no âmbito nacional não se encontravam disponíveis para deslocação ao arquipélago antes da data supra mencionada), tendo na ocasião sido também medidos os teores de humidade e temperatura do ar, unicamente para caracterizar as condições ambientais à altura das medições.

Em face do exposto e para além dos pressupostos também já mencionados, tudo indica que a maior concentração de 'sargaço' junto às orlas marítimas possa resultar da conjugação das alterações climatéricas e consequentes desequilíbrios nos ecossistemas marinhos com o abandono da prática de recolha destas algas por parte de muitas famílias, para posterior venda



Sede: Avenida Gago Coutinho e Sacadura Cabral, 7 – 9900-062 HORTA | Telefone 292 208 300 | Fax 292 208 315 | Email: geral@portosdosacores.pt

Direção-Geral dos Portos do Triângulo e do Grupo Ocidental (DGPTO) - Avenida Gago Coutinho e Sacadura Cabral, 7 | 9900-062 Horta | Tel: 292208300 | Fax: 292208315 | Email: dgpta@portosdosacores.pt | Direção-Geral dos Portos da Terceira e Graciosa (DGPTG) - Zona Portuária - Cabo da Praia | 9760-571 | Praia da Vitória | Tel: 295540000 | Fax: 295540019 | Email: dgpte@portosdosacores.pt | Direção-Geral dos Portos de São Miguel e Santa Maria (DGPSM) - Rua Teófilo Braga, nº 1 | 9500-247 Ponta Delgada | Tel: 296285221 | Fax: 296283390 | Email: dgpsm@portosdosacores.pt

e/ou utilização na fertilização dos solos. No entanto, o seu crescimento desmesurado está, por norma, relacionado com o excesso de nutrientes presentes na água, em face da matéria orgânica em decomposição, o que serve como principal alimento para as próprias algas, que aproveitando-se desse excesso de nutrientes e de iluminação proliferam abundantemente.

Apesar disso, a Portos dos Açores, S.A. nada tem a obstar – antes vê vantagem – à eventual realização de estudos científicos que possam aprofundar o apuramento das causas destas situações verificadas em 2010 e 2015 (e que já neste ano de 2016, desde 30 de Março, implicaram novamente a colocação de uma máquina no «Porto Velho» da Madalena a remover macroalgas, que agora parece serem de um género diferente do *Sargassum*) e, simultaneamente, apontar soluções para minorar este problema, que se tem mostrado ao longo dos últimos meses como sendo de uma profundidade arrelviadora.

Importa mencionar, por fim, que a Portos dos Açores, S.A. foi mantendo ao longo dos últimos meses uma série de contatos com a Universidade dos Açores (Departamento de Oceanografia e Pescas) para a realização de peritagens ao fenómeno e já no corrente mês de Abril de 2016 está a encaminhar para aquela instituição científica amostras das algas que agora ocorrem no local. Foi, simultaneamente, solicitado àquela instituição científica a realização de um estudo da hidrodinâmica do local afetado pela acumulação de algas no interior do Porto da Madalena, na ilha do Pico.

Com os melhores cumprimentos,

O Presidente do Conselho de Administração



Fernando Manuel de Saldanha Matos do Nascimento

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES	
ARQUIVO	
Entrada	992 Proc. n.º 109
Data	01/04/06 N.º 1181 X



Sede: Avenida Gago Coutinho e Sacadura Cabral, 7 – 9900-062 HORTA | Telefone 292 208 300 | Fax 292 208 315 | Email: geral@portosdosacores.pt

Direção-Geral dos Portos do Triângulo e do Grupo Ocidental (DGPTO) - Avenida Gago Coutinho e Sacadura Cabral, 7 | 9900-062 Horta | Tel: 292208300 | Fax: 292208315 | Email: dgpto@portosdosacores.pt | Direção-Geral dos Portos da Terceira e Graciosa (DGPTG) - Zona Portuária - Cabo da Praia | 9760-571 | Praia da Vitória | Tel: 295540000 | Fax: 295540019 | Email: dgptg@portosdosacores.pt | Direção-Geral dos Portos de São Miguel e Santa Maria (DGPSM) - Rua Teófilo Braga, nº 1 | 9500-247 Ponta Delgada | Tel: 296285221 | Fax: 296283390 | Email: dgpsm@portosdosacores.pt